

Brasil, Pátria Educadora

Tendo em vista todos os problemas enfrentados pela educação no nosso país, como falta de recursos e o recente caso ocorrido no protesto de professores do Paraná, convidamos alguns educadores de instituições de ensino conceituadas para que fizessem um raio x da nossa pátria educadora.



“Na educação faltam recursos de fato destinados às melhorias nas condições das escolas, no tocante à parte material e à parte humana. As remunerações dos profissionais estão sempre muito defasadas, com variações absurdas entre os Estados do Brasil. Aqui mesmo em nossa região, há diferença entre os municípios vizinhos, em relação à estrutura das escolas, salários dos professores, etc. Eu acredito que haja muitas pessoas sérias e comprometidas em mudar, melhorar, mas que ficam sufocadas com políticas públicas equivocadas e que em nada contribuem para isto!

Faltam duas coisas: Boa remuneração porque é óbvia a necessidade de se valorizar e reconhecer urgentemente nossa querida e sofrida classe de professores e capacitação porque 'a gente não quer só comida, a gente quer bebida, diversão e arte...' Paraphrasing the Tio's, não adianta só melhorar os salários se o ambiente não é de formação, de avaliação, de reflexão à luz de tantas boas influências que temos em educação no Brasil e no mundo!

Utópico??? Pode ser, mas não custa sonhar!”

*Adriana Rodrigues Xavier
Escola da Carol
adrianardz73@hotmail.com*

Educação desafio possível?

Pela primeira vez temos um educador ocupando a pasta do Ministério da Educação.

Desde 1996 com a Lei de Diretrizes e Bases, muitas são as iniciativas para a elevação do nível de aprendizagem dos nossos jovens e crianças. Avaliações Internas trazem o prenúncio de alguns indicadores, políticas de educação prometem assegurar as condições de acesso ao ensino superior, por outro lado, currículos rígidos, inchados e a falta de interesse e de incentivo para quem educa e é educado confere em média 327 mil adolescentes entre 15 e 17 anos ainda frequentando as classes iniciais do ensino fundamental.

A valorização do saber não pode ser minimizada pelo ter, a paixão de ensinar não pode ser mais forte do que a de aprender, "professorar" é um valor que precisa ser aplaudido e respeitado por toda a comunidade. Condições precisam ser dadas para que as exigências sejam feitas.

A educação é um desafio possível, à medida que nos tornamos heróis de nossas práticas, demonstramos a coragem para estranhar o modelo escolar que não revela aprendizagem. Saberes, recursos e pessoas compõem de maneira harmoniosa a vontade de aprender, ser desafiado a pensar.

É preciso desconstruir para construir, conhecer para saber e assumir a responsabilidade que nos compete. Juntos podemos mais e faremos melhor."